

PRAÇA DR. ALCIDES MARQUES

Com a povoação portuguesa no final do século XVIII, o território hoje compreendido por Jaguarão, naquele momento serviria como “**guarda de fronteira**” para garantir a posse do território. Não se pode precisar em que ano teria surgido a praça, mas conforme aponta o pesquisador Amadeu Azevedo a área em seu entorno teria sido um dos primeiros centros de povoação, onde os terrenos pertenciam em sua maioria a oficiais militares e o seu espaço servia como depósito de armamentos.



Fonte Instituto Histórico Geográfico de Jaguarão

Segundo o pesquisador Roberto Duarte Martins no ano de 1815 este espaço fora definitivamente consagrado como praça. Se caracterizando por ser o grande ponto de **encontro das pessoas**, onde se localizavam “as famílias mais importantes”; os cafés e bilhares; o local onde se apresentavam atrações como A praça já teve diversos nomes tais como: **Praça da Matriz** por causa da Igreja do Divino localizada ao seu redor, **Praça da Independência** em comemoração a Independência do Brasil, **Praça 13 de Maio** em comemoração a abolição da escravatura nesta mesma data no ano de 1888 e o nome de **Dr. Alcides Marques** em homenagem a esse médico jaguareense que foi provedor da Santa Casa de Caridade.



Busto do General Artigas, presente da prefeitura de Rio Branco

Nela estão presentes vários **monumentos**, placas e bustos que tentam contar uma versão da história da cidade, tais como: os do General Artigas e do Barão de Rio Branco que foram um presente da cidade de Rio Branco (Uruguai) a Jaguarão, homenagens a prefeitos e a vereadores entre outros.

A praça carrega consigo **muitas histórias**, um dia já foi cercada por grades, já foi alugada pelo prefeito a um industrialista da região, concedida a construção de quiosques ... Independente dos diferentes usos, a praça é um local de encontro da população, um local de memória e pode ser lida como um **documento** histórico.



Busto do Dr. Alcides Marques. Foto: por Nelson Correa